

Secretário ironiza as críticas do BC

SÃO PAULO — O Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo, Frederico Mazzucchelli, aproveitou ontem o cancelamento do encontro que teria com técnicos do Fundo Monetário Internacional (FMI), para alfinetar o Banco Central (BC) em relação à sua política de renegociação das dívidas dos Estados e Municípios com a União. Técnicos do BC têm criticado alguns governadores e prefeitos afirmando que ele não estão praticando uma política de austeridade, mas Mazzucchelli afirmou ontem que o FMI perdeu uma ótima oportunidade para verificar o “perfeito” equilíbrio das contas do Governo Fleury.

Segundo ele, o Estado de São Paulo tem pago mensalmente cerca de Cr\$ 30 bilhões aos credores, referentes aos juros de suas dívidas externa e interna (avaliadas respectivamente em US\$ 9 bilhões e US\$ 6 bilhões).

São Paulo representa hoje 40% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e os técnicos do FMI pretendiam justamente coletar dados de suas contas para usá-los como amostra do panorama nacional. Diante da retomada do crescimento da economia e devido a uma estratégia voltada para reforçar a política fiscal, Mazzucchelli previu que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) em agosto poderá atingir US\$ 800 milhões, ultrapassando a média dos últimos meses, que foi de US\$ 760 milhões.

O Secretário da Fazenda do Governo de S. Paulo informou, ainda, que para estimular o pagamento dos impostos e buscar diminuir a sonegação, o Governo de S. Paulo enviará em breve à Assembléia Legislativa um projeto de lei autorizando o pagamento de tributos estaduais com cruzados novos.